



**EXEMPLO** João Lazari tem uma chácara de 5 hectares, oito empregados e fatura R\$ 7 mil mensais com agricultura orgânica

# Tecnologia já chegou ao produtor, garante o GDF

DF - Agricultura

Secretário de Agricultura discorda de diagnóstico sobre o setor elaborado por professor da UnB

**JOÃO PAULO GOMES**

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Aguinaldo Lélis, discorda de algumas conclusões de estudo da Universidade de Brasília que aponta os principais problemas do setor agropecuário do Distrito Federal. A pesquisa do professor da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Luiz Vicente Gentil, divulgada na quarta-feira, indica a falta de mão-de-obra especializada e pouco investimento em tecnologia da produção como algumas das maiores dificuldades enfrentadas pelo segmento.

– Temos uma alta taxa de produtividade em um território pequeno. Isso só se consegue com aplicação de alta tecnologia – rebate o secretário.

Apesar de não conhecer a fundo o estudo, Aguinaldo Lélis lembra que a pesquisa mostra um enfoque acadêmico sobre a situação do produtor rural do Distrito Federal.

– Respeito o trabalho do

professor, mas aqui temos uma visão em cima do dia-a-dia do setor. São maneiras diferentes de enxergar a situação– diz.

Envolvendo 350 produtores de onze segmentos, o estudo levou nove meses para ser concluído. Nesse período, professor Luiz Vicente Gentil verificou que os trabalhadores disponíveis são, em grande parte, provenientes de outros estados do país, geralmente analfabetos e marcados pela falta de capacitação técnica.

**Secretário admite que mão-de-obra poderia ser melhor qualificada**

O secretário reconhece que existem desníveis na qualificação da mão-de-obra. Segundo ele, o Distrito Federal é um pólo de atração para trabalhadores que vêm do nordeste e encontram aqui uma tecnologia que não existe em seus estados de origem. Segundo ele, a falta de qualificação na mão-de-obra pode ser considerada apenas momentânea, já que, a partir do momento em que os lavradores chegam ao Distrito Federal, eles podem dispor de cursos oferecidos pelo

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Aguinaldo Lélis lembra também do sucesso do Programa de Assentamentos Dirigidos (PAD-DF), responsável pela maior parte da produção de grãos do Distrito Federal. O secretário diz que a experiência iniciada há 25

anos tornou-se referência no país e já está sendo copiada até no exterior, por países como a Venezuela.

jp.gomes@jb.com.br

anos tornou-se referência no país e já está sendo copiada até no exterior, por países como a Venezuela.

anos tornou-se referência no país e já está sendo copiada até no exterior, por países como a Venezuela.

jp.gomes@jb.com.br